



## REVISTA CANAL.COM<sup>1</sup>

Priscila de Abreu RODRIGUES<sup>2</sup>  
Andréa Lana Pereira de BARROS  
Anna Carolina Paiva DINIZ  
Christyann Lima Campos BATISTA  
Eduardo Santos de OLIVEIRA  
Izabel Caroline Gomes de ALMEIDA  
Marcos André Dias SOARES  
Mileide Reis MORAIS  
Paola Frassinetti Coelho BOTELHO  
Seane Alves MELO  
Záira Zilyana da Silva ALMEIDA<sup>3</sup>  
Vera Lucia Rolim SALLES<sup>4</sup>

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA

### RESUMO

A revista-laboratório *Canal.com*, nas suas duas edições, foi produzida pelos alunos da disciplina Jornalismo de Revista durante o ano de 2009. A primeira publicação traz uma síntese dos aspectos sócio-culturais do Maranhão e, a segunda edição, se inclina para um tema central: A educação no Maranhão e seus direcionamentos. O trabalho apresentado se caracteriza pela originalidade mostrada na elaboração dos textos, na diagramação e nas fotografias e ilustrações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jornalismo de revista, revista-laboratório, aspectos sócio-culturais, educação.

### INTRODUÇÃO

Reafirmar a prática laboratorial na universidade como forma de capacitar estudantes para desenvolver uma nova forma de fazer jornalismo preparando para o exercício da profissão. Assim os alunos da disciplina jornalismo semanal desenvolveram a revista Canal.com.

Cada edição foi feita durante o período da disciplina Jornalismo de Revista, que teve, em média, a duração de quatro meses. Os estudantes passaram por todas as etapas de produção de uma revista, desde a escolha das pautas até a revisão final.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista-laboratório impressa (conjunto/série).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social – Jornalismo da UFMA, email: priscilarodrigues.abreu@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudantes do 7º e 8º Semestres do Curso Comunicação Social – Jornalismo da UFMA

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: vsalles@terra.com.br.



Vilas Boas (1996) explica essas características comentando que como têm mais tempo para extrapolações analíticas do fato, as revistas podem produzir textos mais criativos, utilizando recursos estilísticos, acrescentando pesquisa, documentação, com o intuito de enriquecer o sentido da informação e do entretenimento.

No primeira edição do ano de 2009 da Canal.com foram mesclados temas sócio-culturais do Maranhão com editorias tradicionais como política, comportamento e educação e contou com uma novidade: o encarte da revista LabMídia, que também é produto da mesma equipe de alunos, com ajuda de jornalistas e colaboradores e que apresenta um painel sobre o I Laboratório Internacional de Mídias Livres, lançado em janeiro de 2009, em São Luís. Este número, bem como o encarte foi patrocinado pelo Ministério da Cultura.

Já o segundo número do mesmo ano foi resultado de uma parceria com o UNICEF/Maranhão e teve como fonte principal o relatório sobre a situação da infância e da adolescência brasileira de 2009 “Direito de Aprender: potencializar avanços e reduzir desigualdades”.

## **2 OBJETIVO**

Experimentar uma nova forma de fazer jornalismo, tanto na abordagem dos temas, como na rotina de produção, apuração e diagramação de uma revista.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A Revista Canal.com justifica-se, primeiramente, como uma atividade acadêmica, requisito principal da disciplina Jornalismo de Revista. Para acompanhar as exigências do jornalismo de revista é necessária qualificação específica, adquirida na universidade, com base teórica e prática que foi possível no exercício de produção de uma revista laboratorial.

Segundo Scalzo (2008, p. 12) uma revista é um encontro entre editor e leitor, um contato em que se estabelece um fio invisível que une um grupo de pessoas e, nesse sentido, ajuda a construir identidade. No caso da Canal.com a identidade não está exposta nas páginas e sim numa cultura de produção que está se construindo no Curso de Comunicação Social da UFMA.



Com a intenção de proporcionar um jornalismo mais dinâmico e de qualidade, as revistas enfatizam a criação de textos, permitindo que o estudante desenvolva um estilo jornalístico com maior originalidade, sem deixar de lado a criatividade.

Dessa forma as duas edições da Revista Canal.com permitiram uma troca de experiências positivas entre alunos, professor e profissionais da área de comunicação que vai desde a escolha do tema à revisão final.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Nos exemplares produzidos, todo o processo de edição e revisão foi realizado pelos integrantes do grupo de alunos que cursaram a disciplina Jornalismo de Revista no ano de 2009, o que envolve atividades como a elaboração de pautas, realização de entrevistas, redação de textos, captação de imagens e editorial.

Na primeira edição da revista tivemos a produção feita por: um editor-chefe; quatro editores para as editorias Mídia, Educação, Política, Comportamento, Especial, Meio – Ambiente, Cultura, Memória e Esporte, três revisores e um jornalista responsável.

Na segunda edição a revista abordou um único tema que é pouco trabalhado pela mídia local e nacional: A Educação no Maranhão. Dividida em subtemas, a revista apresentou várias abordagens da educação maranhense, como a educação no semi-árido, na Baixada Maranhense, no campo, além da quilombola, indígena, a inclusão de crianças com necessidades especiais na escola e a exploração do trabalho infantil, entre outras.

Com auxílio de secretaria de educação do município de Humberto de Campos – MA na segunda edição da revista, foi realizada uma reportagem por dois alunos o que permitiu o aprofundamento da matéria sobre educação no semi-árido maranhense. Com o apoio do UNICEF - MA a equipe foi em busca de conhecimento prático baseado na realidade das crianças e adolescentes da região.

Após estas etapas as revistas passaram por um processo de revisão junto com os editores e todo o conteúdo foi analisado, inclusive a parte gráfica, levando em consideração o conceito da revista anteriormente definido.



O lançamento das duas edições da revista aconteceu no Palácio Cristo Rei, sede administrativa da UFMA e todos os eventos foram organizados pelos próprios alunos da Disciplina. A distribuição é gratuita e a impressão das duas edições foi realizada pela Unigraf.

## **5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Trata-se de uma mídia impressa, de periodicidade semestral, destinada ao público em geral, principalmente para jovens universitários, secretarias de educação do Brasil e instituições e entidades nacionais e internacionais. A tiragem de cada edição da revista de 1000 exemplares.

Em nível de planejamento gráfico, a primeira edição da revista possui formato 28,5 x 21,5cm. Para a segunda edição, a revista ganhou um formato menor 27 x 20,5cm. Buscamos um planejamento simples, limpo e moderno. Exploramos os espaços em branco para dar maior visibilidade às fotos. As fotografias receberam um tratamento diferenciado.

O primeiro número explorou diversas cores. A capa num tom mais esverdeado, e as matérias redigidas em preto com o título em cores e fontes diferenciadas. Já o segundo número explorou principalmente a cor azul, que foi proposital por contar da utilização desta cor pelo UNICEF. Este número também modificou a logomarca da revista, aprimorando a diagramação, diminuindo os espaços em branco.

Outra idéia é que o branco de fundo seja explorado para que o contraste com os demais elementos constitua-se de forma a facilitar a leitura e torná-la agradável, além de permitir ousar nas ilustrações e cores. Dessa forma, determinamos: como padrão de colunagem, uma ou duas colunas, na primeira edição, dependendo das editorias; enquanto que na segunda edição houve o predomínio de três colunas nas matérias.

Como fontes foram utilizadas a Cambria é empregada para o textos e títulos e intertítulos, a fonte Calibri. As ilustrações variam suas formas conforme a proposta do editor para cada matéria. O tipo de papel utilizado nas duas edições foi o couchê fosco.



A segmentação da primeira edição da Canal.com foi definida por escolher as editorias que mais chamam atenção aos leitores. Na sua segunda edição, a revista ganha um tema central: a educação no Maranhão e uma sessão de entrevista.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

“É sempre necessário explorar novos ângulos, buscar notícias exclusivas, ajustar o foco para aquilo que se quer saber e entender o leitor de cada publicação” (SCALZO, 2008). Portanto uma revista em série tem que inovar e surpreender em cada publicação, sem perder a sua originalidade. Essa é a proposta da Revista Canal.com.

Entretanto, este laboratório proporcionou também outros aprendizados como o aprimoramento do exercício do jornalismo, o reforço da identidade maranhense e a busca por temas que não são destaque na mídia nacional e local. Tudo feito de uma forma muito criativa, original e harmônica.

Vale ressaltar também que o conjunto de forma e conteúdo mostra que o visual ajudou a reafirmar e corroborar para o entendimento do texto. Além disso, a parcerias estabelecidas no segundo número proporcionaram aos estudantes a vivencia local do tema, ou seja, entender o Maranhão a partir do interior, cujo o resultado foi uma reportagem sobre o semi-árido.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SCALZO, M. **Jornalismo de Revista**. São Paulo: Ed.Contexto, 2008.

FARINA, M. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo: Edgard Blucher, 1982.

KOVACH, B. **Os Elementos do Jornalismo**. São Paulo: Geração Editorial, 2003.

VILAS BOAS, S. **O estilo magazine**. São Paulo: Summus, 1996.